



# RELATÓRIO E CONTAS FUNDO DE PENSÕES JOHNSON & JOHNSON 2020

## Índice

I – RELATÓRIO DE GESTÃO .....	2
II – DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA.....	8
III – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS.....	9
IV – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	9
V – NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	11

✓

## I – RELATÓRIO DE GESTÃO

### 1) EVOLUÇÃO GERAL DO FUNDO DE PENSÕES E DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA NO PERÍODO NO ÂMBITO DA RESPECTIVA GESTÃO

O Fundo de Pensões Johnson & Johnson (Fundo) termina o exercício de 2020 com o valor patrimonial de 5.854.170 euros (2019: 5.924.980 euros). O resultado líquido alcançado no exercício ascendeu a -70.810 euros (2019: 331.942 euros).

Os rendimentos da carteira totalizaram 67.156 euros (2019: 63.594 euros). Os ganhos líquidos dos investimentos em carteira no exercício de 2020 ascenderam a 17.170 euros (2019: 108.830 euros). O retorno real líquido dos ativos do Fundo de Pensões foi de 31.876 euros (2019: 121.542 euros).

Os prémios únicos vencidos, capitais pagos e transferidos no exercício ascenderam a -645.122 euros (2019: 255.199 euros).

A estratégia de investimento manteve-se inalterada relativamente ao exercício anterior.

O gráfico seguinte espelha a evolução do Fundo de Pensões Johnson & Johnson ao longo do ano de 2020

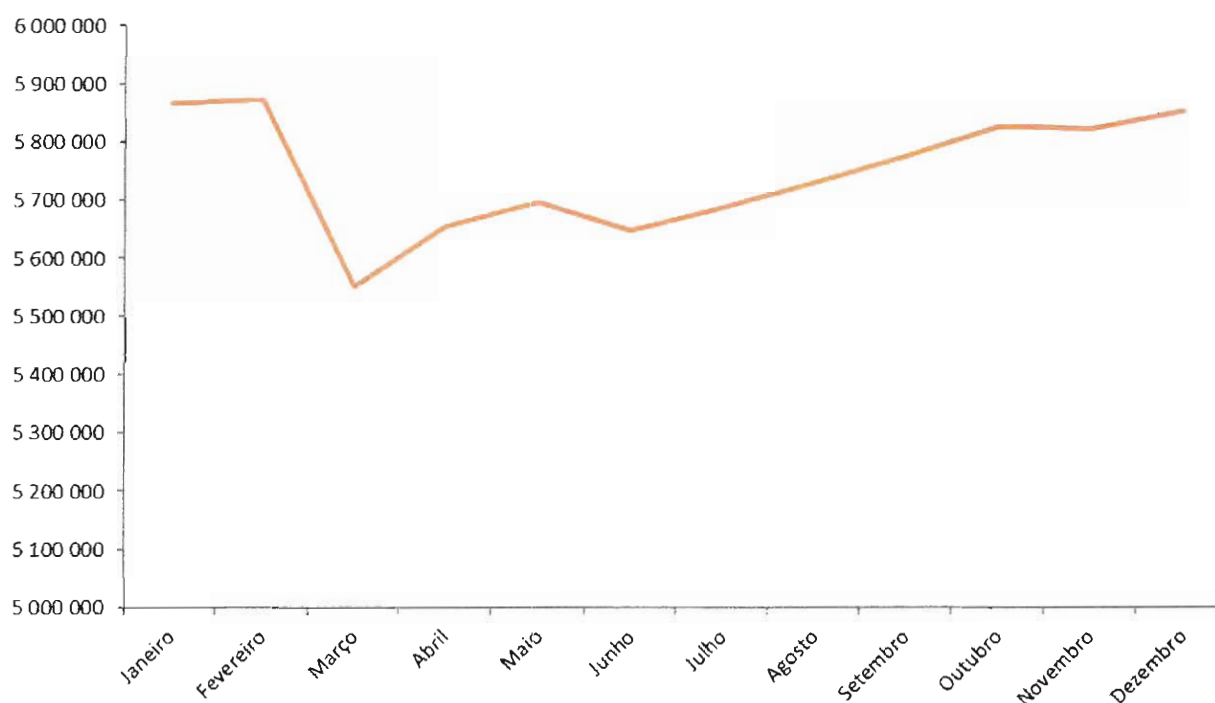


Gráfico 1: Evolução do valor do Fundo de Pensões durante o ano de 2020. Valores em Euro

### 2) ALTERAÇÕES COM IMPACTO SIGNIFICATIVO NA GESTÃO DO FUNDO DE PENSÕES

A Johnson & Johnson adquiriu a Abbott Medical Optics Inc. a nível global em 27 de fevereiro de 2017. Resultando à inclusão da uma terceira Associada ao Fundo a JJ Surgical Vision (anteriormente denominada de Abbott Medical Optics Spain, S.L. Sucursal em Portugal); a JJ Surgical Vision Spain S.L. – Sucursal em Portugal.

### 3) INDICAÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS, DESCRIVENDO OS SEUS PRINCÍPIOS E OBJETIVOS NOS TERMOS DO ART.º4º DA NORMA N.9/2007-R, DE 28 DE JUNHO

O Fundo de Pensões é alimentado pelas contribuições anuais e extraordinárias, sendo a sua aplicação efetuada atendendo às regras e limites de diversificação e dispersão prudenciais estabelecidos por disposição normativa do Instituto de Seguros de Portugal em vigor, e de acordo com a política de investimento.

O tipo de ativos que podem compor a carteira são os seguintes:

a) Valores mobiliários, designadamente títulos de dívida de taxa fixa e de taxa variável, emitidos por entidades públicas ou privadas, ações, títulos de participação, obrigações convertíveis, unidades de participação em instituições de investimento coletivo, e depósitos em numerário;

Os limites de exposição a observar face ao valor global do Fundo são os seguintes:

Classes de Ativos	Base	Máximo
Títulos de rendimento fixo	98%	100%
Títulos de rendimento variável	0%	30%
Fundos de investimento imobiliário	0%	30%
Liquidez	2%	10%

**Tabela 1: Política de investimentos do Fundo de Pensões Johnson & Johnson**

A política de investimentos do Fundo de Pensões Johnson & Johnson tem as seguintes restrições:

- a) O Fundo poderá investir em valores mobiliários que não se encontrem admitidos à negociação em bolsas de valores ou em outros mercados regulamentados de Estados membros da União Europeia, em mercados análogos de países da OCDE, ou ainda outros que sejam para o efeito reconhecidos pela ASF até ao limite máximo estabelecido pelo normativo em vigor (15%).
- b) O Fundo poderá investir em valores mobiliários expressos em moedas distintas do Euro, até ao limite máximo permitido legalmente (30%).
- c) Não está prevista a possibilidade de uso de instrumentos derivados e de operações de reporte e empréstimo de valores.
- d) As aplicações em caixa e disponibilidades à vista devem representar um valor residual, salvo em situações efetivas de força maior que conduzam, temporariamente, à inobservância deste princípio, nomeadamente entrega de contribuições, necessidades de tesouraria ou de elevada instabilidade dos mercados financeiros.

### 4) CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS E REGRAS PRUDENCIAIS APLICÁVEIS AOS INVESTIMENTOS DO FUNDO DE PENSÕES

Nos parágrafos seguintes analisa-se o regime prudencial aplicável à política de investimentos dos fundos de pensões abordando os limites máximos definidos no art.º 12º da Norma n.º 9 /2007 – R, de 28 de Junho, da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Dado que o valor detido pelo Fundo em organismos de investimento coletivo (OIC) representa cerca de 20% do valor patrimonial do Fundo e atendendo à recomendação da ASF para uma análise via look-through dos riscos e cumprimento dos limites quando o investimento em OIC não seja imaterial, efetuou-se a verificação do cumprimento dos limites aplicáveis tendo em conta os ativos constituintes dos OIC detidos pelo Fundo.

**(i) O investimento em valores mobiliários que não se encontrem admitidos à negociação num mercado regulamentado não pode representar mais do que 15%;**

Com referência a 31 de dezembro de 2020, o Fundo de Pensões Johnson & Johnson não detém diretamente ativos não cotados em mercado regulamentado.

**(ii) O investimento em unidades de participação de organismos de investimento coletivo não harmonizados não pode representar mais do que 10%;**

Em 31 de dezembro de 2020, o Fundo não detém qualquer investimento direto em unidades de participação de fundos de investimento não harmonizado.

**(iii) O investimento em ativos expressos em moedas distintas daquela em que estão expressas as responsabilidades do fundo de pensões não pode representar mais do que 30%;**

O Fundo de Pensões Johnson & Johnson não detém exposição direta cambial, em qualquer das componentes da sua carteira de investimentos.

**(iv) O valor de mercado dos ativos cedidos em operações de empréstimo não pode exceder, em qualquer momento, 40% do valor do património do fundo.**

O Fundo de Pensões Johnson & Johnson não efetua operações de empréstimo e reporte de valores. Esse tipo de operações, conforme referido anteriormente, não está previsto na política de investimentos.

**(v) O investimento numa mesma sociedade não pode representar mais do que 10% do valor do património do fundo, sendo o limite de 5% quando se tratar de investimentos em associados do fundo de pensões ou em sociedades que se encontrem em relação de domínio ou de grupo com esses associados;**

O Fundo de Pensões Johnson & Johnson não detém mais de 10% do valor do património numa mesma contraparte, assim como não detém mais de 5% em investimentos associados a fundos de pensões ou em sociedades que se encontrem em relação de domínio ou de grupos com esses associados.

**(vi) O investimento no conjunto das sociedades que se encontrem entre si ou com a entidade gestora em relação de domínio ou de grupo não pode representar mais do que 20% do valor do património do fundo, sendo o limite de 10% quando se tratar de investimentos efetuados no conjunto dos associados do fundo de pensões e das sociedades que se encontrem em relação de domínio ou de grupo com esses associados;**

Na gestão do Fundo de Pensões Fundo de Pensões Johnson & Johnson é efetuado o acompanhamento regular da exposição individual e agregada dos investimentos detidos como forma de análise, controlo e mitigação do risco de concentração e do cumprimento do regime prudencial aplicável.

Nesse sentido, e com referência a 31 de dezembro de 2020, não existe qualquer investimento numa única sociedade que exceda os 10% do valor patrimonial do Fundo.



Os limites estipulados para os investimentos em associados do fundo ou em sociedades que se encontrem em relação de domínio ou de grupo com esses associados e com a entidade gestora encontram-se de igual forma cumpridos.

**(vii) O investimento em unidades de participação de um único organismo de investimento coletivo não harmonizado não pode representar mais do que 2% do valor do património do fundo;**

O Fundo de Pensões Fundo de Pensões Johnson & Johnson não detém investimentos em unidades de participação de fundos de investimento não harmonizados que representem mais do que 2% do valor patrimonial do Fundo em 31 de dezembro de 2020.

## 5) EVOLUÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Composição das Aplicações do Fundo	dez/20	dez/19	Var (p.p.)
<b>Títulos de Rendimento Fixo</b>			
<i>Obrigações Dívida Pública e Outros Emissores Públicos</i>	9,6%	9,4%	0,2
<i>Obrigações de Outros Emissores</i>	62,8%	61,0%	1,8
<b>Títulos de Rendimento Variável</b>			
<i>Unidades de Participação em FIM</i>	22,4%	20,4%	2,0
<i>Unidades de Participação em FI</i>	0,0%	0,0%	0,0
<b>Numerário</b>			
<i>Depósitos e Caixa</i>	5,2%	9,1%	-3,9

Tabela 1: Comparação da estrutura da carteira de investimentos do Fundo de Pensões Johnson & Johnson entre 2019 e 2020

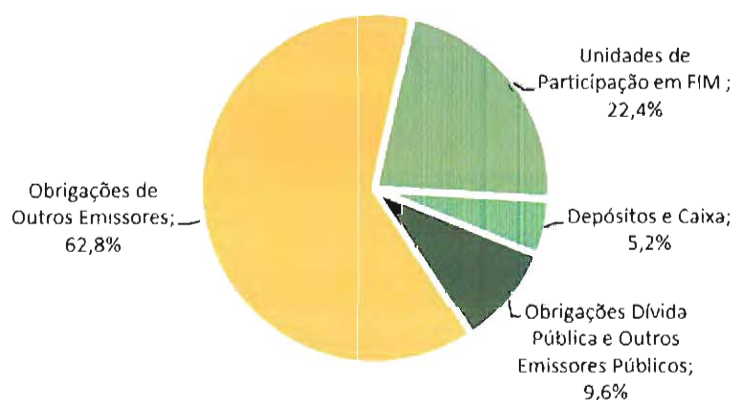


Gráfico 2: Composição da carteira de investimentos do Fundo de Pensões Johnson & Johnson em 31 de dezembro de 2020

No exercício agora findo, a gestão dos ativos do Fundo foi orientada de forma a respeitar a política de investimentos definida, assim como o regime prudencial definido para a avaliação e composição das carteiras de investimentos dos Fundos de Pensões definidos pela Norma n.º9 / 2007 – R, de 28 de Junho, da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

De referir que a composição da carteira de investimentos do Fundo de Pensões dá cumprimento à política de investimentos em vigor e referida no ponto 3 deste relatório.

## 6) INDICAÇÃO DA RENDIBILIDADE E NÍVEIS DE RISCO DO FUNDO DE PENSÕES NO PERÍODO, INCLUINDO INFORMAÇÃO SOBRE AS MEDIDAS DE RENDIBILIDADE E RISCO UTILIZADAS E RESPECTIVOS RESULTADOS

Para o cálculo da rendibilidade do Fundo de Pensões Johnson & Johnson foi utilizada a *Time-Weighted Rate of Return (TWR)*.

De acordo com a metodologia apresentada para cálculo da rendibilidade, verificamos que no período findo em 31 de dezembro de 2020, a rendibilidade do Fundo de Pensões Johnson & Johnson ascendeu a 1,1% (2019: 2,9%).

O desvio padrão dos retornos para o período em análise foi de 1,2% (2019: 0,4%), em comparação com os 2,4% do *benchmark* estabelecido (*Euribor 1m=5%; ERL0=95%*).

## 7) INDICAÇÃO DE EVENTUAIS BENCHMARKS ESTABELECIDOS PARA A AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Para a aferição da performance do Fundo de Pensões, a entidade gestora utiliza o índice *Euribor 1m=5%; ERL0=95%*.

Nesse sentido, para a comparação entre performances, a seguir se apresenta o comportamento das rendibilidades acumuladas do Fundo de Pensões Johnson & Johnson e do índice definido como *benchmark*.



Gráfico 3: Rendibilidade acumulada do Fundo de Pensões

Da análise gráfica da evolução da rendibilidade acumulada do Fundo de Pensões em comparação com o índice estabelecido, verificamos que durante o exercício a mesma apresentou uma rentabilidade abaixo ao do índice utilizado para aferição da performance a partir do mês de agosto.

## 8) EVOLUÇÃO DOS RISCOS MATERIAIS A QUE O FUNDO DE PENSÕES SE ENCONTRA EXPOSTO

Face à sua estrutura, a carteira do Fundo está exposta, essencialmente, aos seguintes riscos:

- Risco de Crédito: É feito o seguimento dos limites de crédito por contraparte, assim como do rating médio da carteira, que em 31 de dezembro de 2020 é de "BBB".

- **Risco de Taxa de Juro:** Os preços das obrigações que integram a carteira do fundo variam em sentido contrário ao da variação das taxas de juro. A proporcionalidade do impacto de variações de taxa de juro no Fundo é medida pela sua duração média. O Fundo manteve ao longo do exercício de 2020 uma duração relativamente curta (3,11), o que o torna pouco sensível a variações ocorridas.
- **Risco de Rendimento:** O fundo está sujeito ao risco associado aos ativos que integram a sua carteira, variando o seu valor em função desse facto. Ao longo do exercício de 2020 não existiu nenhuma situação digna de reporte.
- **Risco de Liquidez:** Entenda-se como liquidez não o nível de cash que os fundos devem ter, mas sim a capacidade do Fundo em vender os ativos que detém em carteira de uma forma célere e com o mínimo impacto material. Da análise efetuada à carteira, e referente a 31 de dezembro de 2020, podemos concluir que cerca de 100% da mesma tem liquidez quase imediata, até 5 dias, sem que haja impactos materialmente relevantes para o valor do Fundo.

### 9) GESTÃO DOS RISCOS MATERIAIS A QUE O FUNDO DE PENSÕES SE ENCONTRA EXPOSTO, INCLUINDO A EVENTUAL UTILIZAÇÃO DE PRODUTOS DERIVADOS E OPERAÇÕES DE REPORTE E EMPRÉSTIMO DE VALORES

O Fundo de Pensões Johnson & Johnson encontra-se exposto a uma miríade de riscos, dos quais os principais se encontram referidos na Nota 9 à Demonstração da Posição Financeira e Demonstração dos Resultados.

Não está previsto na política de investimentos do Fundo a utilização de produtos derivados e operações de reporte e empréstimo de valores. A 31 de dezembro de 2020 e nos exercícios anteriores, o Fundo não efetuou qualquer operação desta índole.



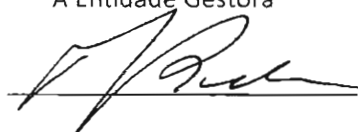
## II – DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA

Notas	DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA	2020	2019
	<b>ATIVO</b>		
7	<b>Investimentos</b>	<b>5 833 308</b>	<b>5 890 815</b>
	Terrenos e edifícios	0	0
7	Instrumentos de capital e unidades de participação	1 311 574	1 211 934
7	Títulos de Dívida Pública	559 122	556 853
7	Outros títulos de Dívida	3 656 558	3 582 773
	Empréstimos concedidos	0	0
7	Numerário, depósitos em instituições de crédito e aplicações MMI	306 054	539 255
	Outras aplicações	0	0
	<b>Outros ativos</b>	<b>24 481</b>	<b>37 935</b>
4	Devedores	0	0
7	Acréscimos e diferimentos	24 481	37 935
	<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>5 857 789</b>	<b>5 928 750</b>
	<b>PASSIVO</b>		
4	<b>Credores</b>	<b>3 619</b>	<b>3 771</b>
	Entidade gestora	0	0
	Estado e outros entes públicos	18	237
	Depositários	3 601	3 520
	Associados	0	0
	Participantes e beneficiários	0	0
	Outras entidades	0	14
	Acréscimos e diferimentos		
	<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>3 619</b>	<b>3 771</b>
	<b>VALOR DO FUNDO</b>	<b>5 854 170</b>	<b>5 924 980</b>

O Contabilista Certificado



A Entidade Gestora



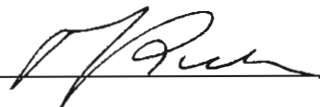
## III – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Notas	DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	2020	2019
12	Contribuições	542 217	465 599
13	Pensões, capitais e prêmios únicos vencidos	-644 903	-255 199
10	Ganhos líquidos de investimentos	17 170	108 830
7,10	Rendimentos líquidos dos investimentos	67 156	63 594
	Outros rendimentos e ganhos	0	0
11,17	Outras despesas	-52 451	-50 882
	<b>Resultado líquido (não incluindo contribuições e pensões)</b>	<b>31 876</b>	<b>121 542</b>
	<b>Resultado líquido</b>	<b>-70 810</b>	<b>331 942</b>

O Contabilista Certificado

  
\_\_\_\_\_

A Entidade Gestora

  
\_\_\_\_\_

## IV – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Notas	Fluxos de caixa das atividades operacionais	2020	2019
12	Contribuições	542 217	465 599
	Contribuições dos associados	240 930	230 578
	Contribuições dos participantes/beneficiários	245 389	235 021
	Transferências	55 898	0
13	Pensões, capitais e prêmios únicos vencidos	-644 903	-255 199
	Pensões pagas	0	0
	Prêmios únicos para aquisição de rendas vitalícias	-132 381	-11 781
	Capitais vencidos (Remições / vencimentos)	-109 569	-62 277
	Transferências	-402 953	-181 140
11	Comissões	-42 443	-41 079
	Comissões de gestão	-28 337	-27 306
	Comissões de depósito e de guarda de títulos	-14 107	-13 773
17	Impostos e taxas	-1 243	-1 293
	Outros rendimentos e ganhos	0	0
17	Outras despesas	-4 121	-437
	<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	<b>-150 493</b>	<b>167 591</b>
	<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
7, 10	Recebimentos	1 073 408	1 235 699
	Alienação/reembolso dos investimentos	996 589	1 171 942
	Rendimentos dos investimentos	76 819	63 757
7	Pagamentos	-1 156 115	-1 381 381
	Aquisição de investimentos	-1 151 320	-1 376 573
	Comissões de transação e mediação	-4 795	-4 808
	Outros gastos com investimentos	0	0
	<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>	<b>-82 707</b>	<b>-145 682</b>
	<b>Variações de caixa e seus equivalentes</b>	<b>-233 201</b>	<b>21 908</b>
	<b>Efeitos de alterações de taxa de câmbio</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>Caixa no início do período de relato</b>	<b>539 254</b>	<b>517 346</b>
	<b>Caixa no fim do período de relato</b>	<b>306 054</b>	<b>539 254</b>

O Contabilista Certificado



A Entidade Gestora



## V – NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 1) IDENTIFICAÇÃO DO FUNDO DE PENSÕES, DOS RESPECTIVOS ASSOCIADOS OU ADESÕES COLETIVAS, DOS PLANOS DE PENSÕES POR ELE FINANCIADOS E DA ENTIDADE GESTORA

O Fundo de Pensões Johnson & Johnson (Fundo) consiste num património autónomo e exclusivamente afeto ao cumprimento das responsabilidades resultantes do Plano de Pensões.

Trata-se, em 31 de dezembro de 2020, de um Plano de Contribuição Definida, em que a contribuição da empresa é igual à contribuição do trabalhador (até ao máximo de 4% do seu vencimento), caso este também contribua para o Fundo.

Os Associados do Fundo de Pensões são:

- Johnson & Johnson Limitada;
- Janssen Cilag Farmacêutica Limitada;
- JJ Surgical Vison Spain S.L. – Sucursal em Portugal.

A Entidade Gestora do Fundo é a Lusitania Vida, Companhia de Seguros, SA, estando a Santander Asset Management responsável pela gestão dos investimentos do Fundo.

### 2) DESCRIÇÃO DE EVENTUAIS ALTERAÇÕES AO PLANO DE PENSÕES OCORRIDAS NO PERÍODO

Nada a registar.

### 3) DESCRIÇÃO DA NATUREZA E IMPACTO DE CONCENTRAÇÕES DE ATIVIDADES EMPRESARIAIS OU OUTRAS REESTRUTURAÇÕES OCORRIDAS QUE ENVOLVAM ALTERAÇÃO DOS ATIVOS, RESPONSABILIDADES E/OU RISCOS DO FUNDO DE PENSÕES

Durante o ano de 2020, não ocorreram quaisquer concentrações de atividades empresariais envolvendo o Associado do Fundo de Pensões.

### 4) DESCRIÇÃO DAS BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, APLICÁVEIS AOS DIVERSOS ATIVOS E PASSIVOS, RELEVANTES PARA UMA COMPREENSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, INCLUINDO UMA DESCRIÇÃO COMPREENSÍVEL DOS CRITÉRIOS DE MENSURAÇÃO, BEM COMO A NATUREZA, IMPACTO E JUSTIFICAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As contas do Fundo foram preparadas de acordo com os registos contabilísticos existentes na Entidade Gestora do Fundo de Pensões Johnson & Johnson e conforme a Norma n.º7/2010 – R, da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), de 4 de Junho.

Estas contas sumarizam as transações e o património líquido do Fundo. Não consideram as responsabilidades referentes a pensões ou outros benefícios a pagar no futuro.

As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e de acordo com as normas emanadas pela ASF.

As contas foram preparadas segundo a convenção dos custos históricos (modificada pela adoção do princípio do valor atual relativamente aos investimentos em edifícios e títulos de crédito) e na base da continuidade das operações, em

conformidade com os conceitos contabilísticos fundamentais da consistência, prudência e especialização dos exercícios.

#### **Políticas contabilísticas**

##### **i) Títulos de crédito**

Os investimentos em carteira à data de 31 de dezembro de 2020 encontram-se valorizados ao justo valor, em conformidade com a Norma n.º 9/2007-R, da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF).

A diferença entre o justo valor dos títulos e o respetivo custo de aquisição é registada na rubrica Ganhos Líquidos de Investimentos na Demonstração dos Resultados.

A diferença entre o produto da venda ou reembolso dos títulos e o valor pelo qual se encontra contabilizado é, também, registado na mesma rubrica.

##### **ii) Contribuições**

As contribuições para o Fundo são registadas, quando efetivamente recebidas, na rubrica respetiva de Contribuições na Demonstração de Resultados.

##### **iii) Rendimentos**

Os rendimentos respeitantes a rendimentos de títulos são contabilizados no período a que respeitam, exceto no caso de dividendos de ações, que apenas são reconhecidos quando recebidos.

##### **iv) Pensões e capitais transferidos**

As pensões e capitais transferidos são contabilizados aquando do efetivo pagamento das mesmas.

##### **v) Comissões**

As comissões são reconhecidas na respetiva rubrica respetiva de Outras Despesas na Demonstração dos Resultados, no período a que se referem, independentemente da data do seu pagamento.

##### **vi) Saldos e contas a receber**

Os saldos e contas a receber são contabilizados de acordo com o seu valor atual, sendo averiguada, a cada data de relato financeiro, a respetiva recuperabilidade do seu valor.

##### **vii) Saldos e contas a pagar**

Os saldos e contas a pagar são contabilizados de acordo com o seu valor atual.

## **5) DESCRIÇÃO DOS MÉTODOS E, QUANDO FOR USADO UM MÉTODO DE AVALIAÇÃO, DOS PRESSUPOSTOS APLICADOS NA DETERMINAÇÃO DO JUSTO VALOR DE CADA CLASSE DE ATIVOS FINANCEIROS E DE PASSIVOS FINANCEIROS**

O justo valor dos títulos é baseado em preços de mercado, quando disponíveis, e na ausência de cotação (inexistência de mercado ativo) é determinado com base na utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado ou com base em metodologias de avaliação disponibilizadas por entidades especializadas, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o efeito do tempo, a curva de rendimentos e fatores de volatilidade.



Para valorimetria dos investimentos do Fundo de Pensões é privilegiado o recurso aos preços disponibilizados pelos principais fornecedores de informação financeira.

O Fundo de Pensões Grupo Johnson & Johnson não tem, em 31 de dezembro de 2020, quaisquer passivos financeiros.

## 6) INDICAÇÃO DOS MÉTODOS E PRESSUPOSTOS SIGNIFICATIVOS APLICADOS NA DETERMINAÇÃO DO JUSTO VALOR DOS TERRENOS E EDIFÍCIOS

Com referência a 31 de dezembro de 2020, o Fundo de Pensões Johnson & Johnson não tem qualquer investimento em terrenos e edifícios.

## 7) INVENTÁRIO DOS INVESTIMENTOS E OUTROS ATIVOS (POR TIPO DE ATIVO) À DATA DE REPORTE COM INDICAÇÃO DO RESPECTIVO JUSTO VALOR, CORRESPONDENTES ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍODO, BEM COMO AS REALIZAÇÕES EFETUADAS

O quadro seguinte evidencia a composição da carteira, por tipo de ativo, no final de 2020, espelhando, igualmente, a variação face à estrutura da carteira no final de 2019:

	2020				2019			
	Valor de mercado	Juro corrido	Valor total	(%)	Valor de mercado	Juro corrido	Valor total	(%)
Títulos de dívida do Estado ou de Outros Emissores Públicos	559 122	1 712	560 834	10%	556 853	1 707	558 560	9%
Títulos de dívida de Emissores Privados	3 656 558	22 769	3 679 326	63%	3 582 773	36 228	3 619 001	61%
Unidades de Participação em FIM (Harmonizados)	1 311 574	0	1 311 574	21%	1 211 934	0	1 211 934	21%
Numerário, Depósitos em Instituições de Crédito e Aplicações no MMI	306 054	0	306 054	9%	539 255	0	539 255	9%
<b>Total</b>	<b>5 833 307</b>	<b>24 481</b>	<b>5 857 788</b>	<b>100%</b>	<b>5 890 815</b>	<b>37 935</b>	<b>5 928 750</b>	<b>100%</b>
Devedores e credores gerais			-3 618				-3 771	
Valor do Fundo			5 854 170				5 924 980	

Tabela 6: Composição da carteira de ativos em 2020 e 2019. Valores em euros.

O quadro seguinte ilustra os reembolsos e vendas ocorridos nos últimos dois exercícios:

	2020			2019		
	Quantidade	Valor nominal	Valia realizada	Quantidade	Valor nominal	Valia realizada
Títulos de dívida de Emissores Privados	983 000	983 000	-24 117	924 000	924 000	518
Unidades de Participação em FIM (Harmonizados)	0	0	0	2 529	2 529	1 673
<b>Total</b>	<b>983 000</b>	<b>983 000</b>	<b>-24 117</b>	<b>926 529</b>	<b>926 529</b>	<b>2 190</b>

Tabela 7: Realizações efetuadas em 2020 e 2019. Valores em euros.

O quadro seguinte ilustra as compras ocorridas nos últimos dois exercícios:

	2020		2019	
	Quantidade	Valor pago	Quantidade	Valor pago
Títulos de dívida do Estado ou de Outros Emissores Públicos	0	0	269 000	294 394
Títulos de dívida de Emissores Privados	1 055 000	1 074 234	700 000	749 529
Unidades de Participação em FIM (Harmonizados)	5 205	79 307	13 268	332 650
<b>Total</b>	<b>1 060 205</b>	<b>1 153 540</b>	<b>982 268</b>	<b>1 376 573</b>

Tabela 8: Compras efetuadas em 2020 e 2019. Valores em euros.

## 8) DESCRIÇÃO DO REGIME FISCAL APLICÁVEL AO FUNDO DE PENSÕES E DE EVENTUAIS ALTERAÇÕES RELEVANTES OCORRIDAS NO PERÍODO

### EM SEDE DE IRC

São isentos de IRC os rendimentos dos Fundos de Pensões e equiparáveis que se constituam e operem de acordo com a legislação nacional, nos termos do artigo 16.º do EBF.

No entanto, podem vir a ser tributados autonomamente, à taxa de 23%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC, a Fundos de Pensões, quando as partes sociais a que respeitam os dividendos não tenham permanecido na titularidade do mesmo sujeito passivo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

### EM SEDE DE IVA

#### - Rendimentos Prediais

Isenção nos termos do n.º 29 do artigo 9.º do CIVA (possibilidade de renúncia à isenção de IVA).

#### - Juros e outras operações financeiras

Isenção nos termos do n.º 27 do artigo 9.º do CIVA.

#### - Dividendos

Não tributados.

### EM SEDE DE IMT

São isentos de imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis os Fundos de Pensões e equiparáveis, constituídos de acordo com a legislação nacional (artigo 16.º, n.º 2 do EBF).

### EM SEDE DE IMI

Os prédios integrados em Fundo de Pensões constituídos de acordo com a legislação nacional não beneficiam de qualquer isenção ou redução em relação às taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI).

### EM SEDE DE IMPOSTO DO SELO

#### - Contrato de arrendamento - Sujeição a Imposto do Selo – Verba 2 da TGIS

10% - Arrendamento e subarrendamento, incluindo as alterações que envolvam aumento de renda operado pela revisão de cláusulas contratuais e a promessa quando seguida da disponibilização do bem locado ao locatário - sobre a renda ou seu aumento convencional, correspondentes a um mês ou, tratando-se de arrendamentos por períodos inferiores a um mês, sem possibilidade de renovação ou prorrogação, sobre o valor da renda ou do aumento estipulado para o período da sua duração.

#### - Comissões de Gestão e Depósito - Sujeição a Imposto do Selo – Verba 17.3.4 da TGIS

As comissões de gestão e de depósito pagas por Fundos de Pensões estão sujeitas à verba 17.3.4 da TGIS o que implica o pagamento de 4% sobre as comissões de gestão e depósito pagas pelos Fundos de Pensões.

## 9) INDICAÇÃO DE INFORMAÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA PARA CADA TIPO DE RISCO ASSOCIADO A INSTRUMENTOS FINANCEIROS QUE PERMITA AVALIAR A NATUREZA E A EXTENSÃO DOS RISCOS AOS QUAIS O FUNDO ESTÁ EXPOSTO:

### (I) A SUA EXPOSIÇÃO AO RISCO E A ORIGEM DOS RISCOS

O Fundo de Pensões Johnson & Johnson encontra-se exposto a diversos riscos relacionados com os investimentos detidos em carteira, nomeadamente:

- (1) Risco de Mercado;
- (2) Risco de Crédito;
- (3) Risco de Concentração;
- (4) Risco de Liquidez.

O “Risco de Mercado” é o risco de movimentos adversos no valor dos ativos do fundo de pensões, relacionados com variações dos mercados de capitais, dos mercados cambiais, das taxas de juro e do valor do imobiliário, intrinsecamente relacionado com o risco de *mismatching* entre ativos e responsabilidades, e incluindo ainda o uso de instrumentos financeiros derivados, ou de produtos substantivamente equiparados. De referir, que no passado recente, e com referência a 31 de dezembro de 2020, o Fundo não detém posições em aberto de instrumentos financeiros derivados.

O “Risco de Crédito” é o risco de incumprimento ou de alteração na qualidade creditícia dos emitentes dos valores mobiliários aos quais o fundo de pensões está exposto, bem como os devedores, prestatários, mediadores, participantes, beneficiários e resseguradores que com eles se relacionam. No âmbito deste risco específico refira-se que o Fundo não tem qualquer garantia coberta através de contratos de resseguro. O Fundo não concede qualquer tipo de empréstimos a participantes e beneficiários. Tratando-se de um fundo de pensões fechado de índole profissional não está sujeito, de igual forma, a qualquer atividade de mediação.

O “Risco de Concentração” é o risco de uma elevada exposição do fundo a determinadas fontes de risco, tais como categorias de ativos ou tipos de benefícios, com potencial de perda suficientemente elevado para afetar de forma material a situação financeira ou solvência do fundo.

O “Risco de Liquidez” é o risco que advém da possibilidade do fundo de pensões não deter ativos com liquidez suficiente para fazer face aos requisitos de fluxos monetários ao cumprimento das responsabilidades assumidas com os beneficiários à medida que se vencem.

Não existe o Risco de Investimento, na ótica da entidade gestora, uma vez que não é prestada qualquer garantia de taxa de rendibilidade ao Fundo de Pensões.

### (II) OS SEUS OBJETIVOS, POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE GESTÃO DE RISCO E OS MÉTODOS UTILIZADOS PARA MENSURAR O RISCO

A gestão dos investimentos do Fundo de Pensões Johnson & Johnson encontra-se a cargo da Santander Asset Management (Santander). A Lusitania Vida, Companhia de Seguros, SA, enquanto entidade gestora do Fundo de Pensões controla a aplicação da política de investimentos aprovada com os Associados. Os parágrafos abaixo estão relacionados com os procedimentos e implementados pelo Santander e que foram reportados à entidade gestora.

A gestão dos riscos está sob primeira responsabilidade da Administração da Santander Asset Management a quem compete a definição da estratégia e do perfil de risco adequado. A aplicação concreta da estratégia definida e a manutenção da atividade dentro do perfil de risco, competem a diversas áreas e a todos os níveis da estrutura, tanto numa perspetiva global como dentro de cada área de atividade.

Foram aprovados em Comité de Riscos da Santander Asset Management os seguintes manuais: Manual de Controlo de Crédito, Manual de Controlo de Riscos de Mercado e Performances, Manual de Controlo de Risco Operacional, onde estão descritos os métodos para mensurar os diferentes tipos de riscos, nomeadamente os seguintes:

Risco de Liquidez – É analisada a posição dos ativos dos fundos distribuídos por classe de ativos, ordenadas por critérios de liquidez, incorporando a informação sobre os ativos não líquidos da carteira de acordo com o procedimento de controlo da liquidez das carteiras;

Performance & Benchmarking – É analisada a rentabilidade do Fundo e respetiva comparação com a concorrência;

Risco de Crédito – Estabelecimento e seguimento dos limites de crédito por contraparte, assim como do *rating* médio da carteira. São acompanhados eventuais excessos e definidas medidas corretivas, assim como a concentração do património por tipo de ativos;

Risco de Mercado – É reportado o acréscimo de perda potencial máximo por uso de derivados nos fundos mobiliários vigiando por que todos os valores estejam dentro dos limites definidos e limites legais. É igualmente reportada e seguida a evolução da duração modificada do fundo. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o Fundo de Pensões não teve posições em aberto de instrumentos financeiros derivados;

Risco Operacional - Análise do número de erros mensais e do impacto em custos devido a erros operacionais.

**(III) ANÁLISE DE SENSIBILIDADE PARA CADA TIPO DE RISCO DE MERCADO A QUE O FUNDO ESTEJA EXPOSTO À DATA DE RELATO, QUE MOSTRE A FORMA COMO OS RESULTADOS TERIAM SIDO AFETADOS POR ALTERAÇÕES NA VARIÁVEL DE RISCO RELEVANTE QUE FOSSEM RAZOAVELMENTE POSSÍVEIS ÀQUELA DATA, BEM COMO OS MÉTODOS E PRESSUPOSTOS USADOS NA PREPARAÇÃO DA ANÁLISE DE SENSIBILIDADE**

Com base na carteira a 31 de dezembro de 2020 fomos calcular o impacto, medido em pontos base (pb), no valor do Fundo das seguintes variações de mercado:

- Variações de 30% no mercado acionista;
- Variações de 100 pb nos spreads de crédito;
- Variações paralelas de 100 pb na curva de rendimentos.

Os resultados obtidos foram os seguintes:

Alteração no preço das ações		Alteração nos spreads de crédito		Deslocação paralela das taxas de juro	
+30%	-30%	+100 pb	-100 pb	+100 pb	-100 pb
+1,02%	-1,02%	-3,54 %	+3,60 %	-2,42 %	+2,57 %

**- Duração Modificada:**

A carteira de investimentos do Fundo de Pensões Johnson & Johnson apresenta a 31/12/2020 uma duração de 3,11.

**-Value at Risk:**

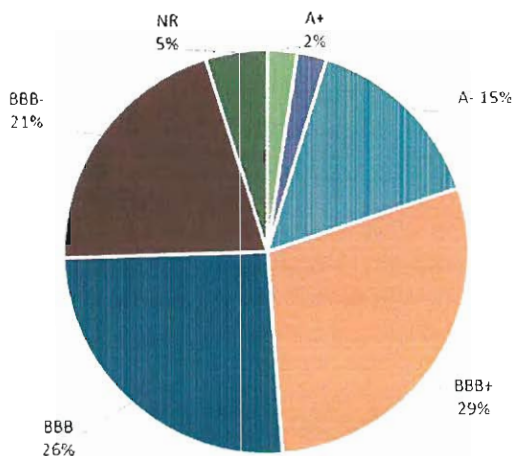
O VaR a 1 ano a 99% da carteira do Fundo de Pensões em 31/12/2020 ascende a 172.726,70 euros, o qual corresponde a 2,95% do valor do fundo.



**- Concentração do risco de crédito:**

A carteira de investimentos do Fundo de Pensões Johnson & Johnson apresenta títulos que na sua maioria têm qualidade creditícia no nível de *Investment Grade*.

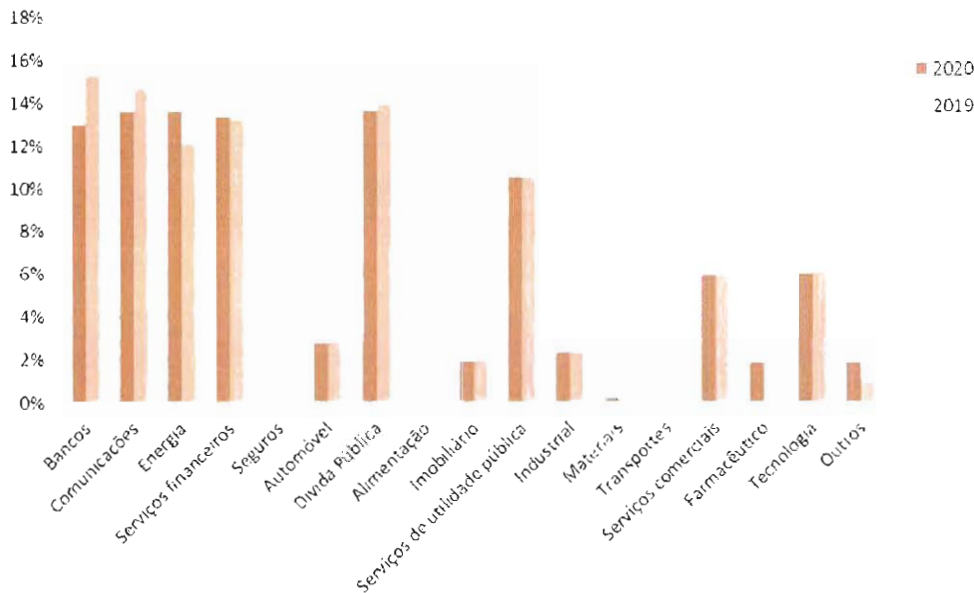
O gráfico seguinte mostra a distribuição da carteira de obrigações por risco de crédito:



**Gráfico 4: Distribuição da carteira em termos de notação de crédito.**

**- Risco de Concentração:**

No que concerne à diversificação da carteira de investimentos, o Fundo de Pensões Johnson & Johnson prossegue uma política de dispersão geográfica e sectorial dos seus investimentos de forma a minimizar os efeitos de concentração. Os gráficos abaixo apresentam a distribuição da carteira do Fundo por sector e por país, tendo em conta os ativos constituintes dos vários Fundos de Investimento Mobiliário detidos pelo Fundo:



**Gráfico 5: Estrutura da carteira de ativos por sector.**





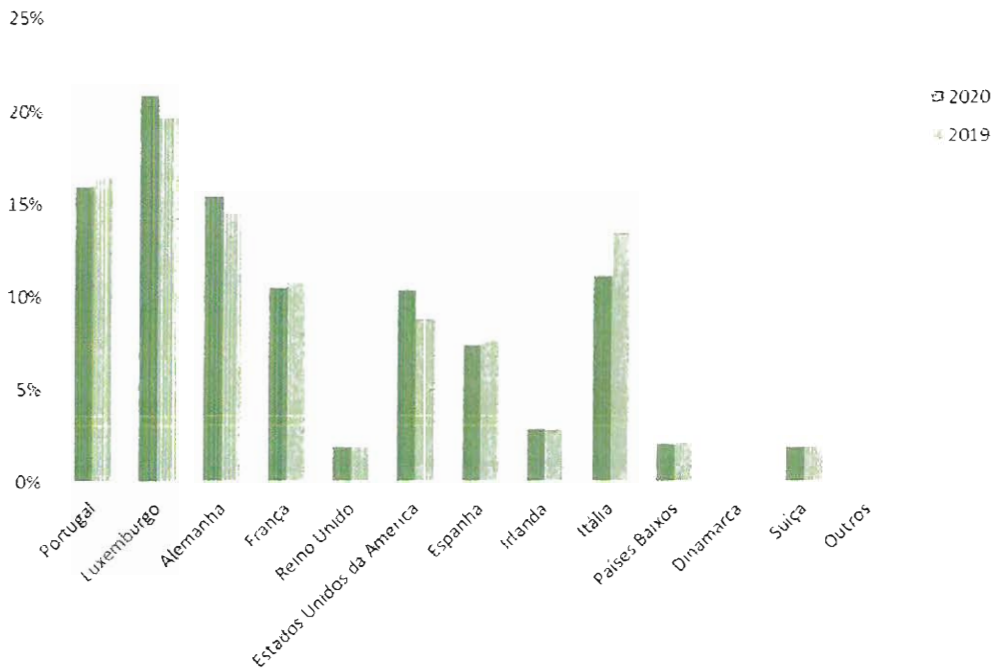


Gráfico 6: Estrutura da carteira de ativos por país.

Dos gráficos anteriores ressalva-se que, pensamos não existir uma concentração demasiadamente elevada em nenhum dos países onde o Fundo de Pensões Johnson & Johnson detém investimentos.

**- Análise da maturidade dos investimentos:**

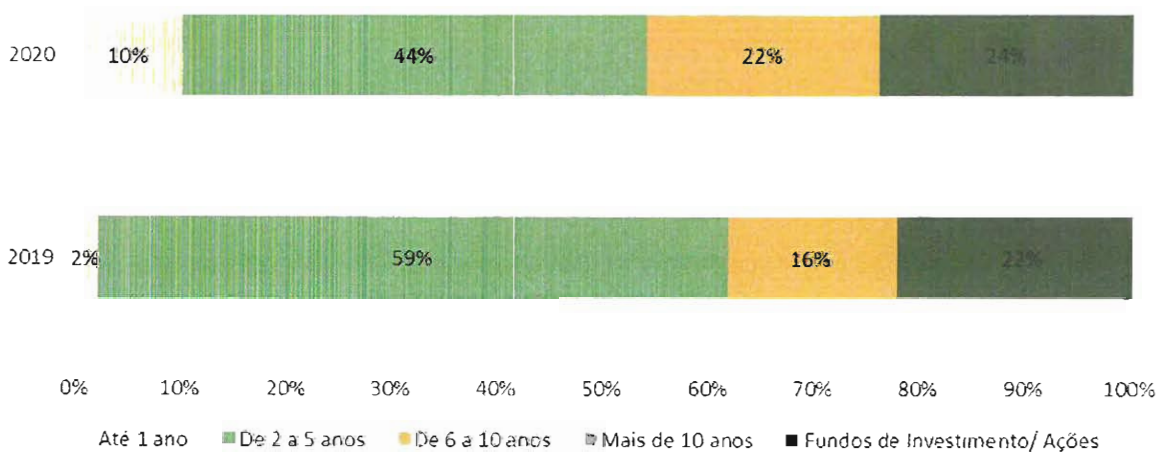


Gráfico 7: Análise da maturidade da carteira de investimentos. Valores em euros.

O gráfico 7 mostra um decréscimo de investimento de 2 a 5 anos e um aumento de investimento nos fundos de investimentos/Ações.

### 10) INDICAÇÃO, POR CATEGORIA DE INVESTIMENTO, DA QUANTIA DE RENDIMENTOS, GASTOS, GANHOS E PERDAS RECONHECIDOS NO PERÍODO

	2020		2019	
	Rendimentos Líquidos	Ganhos líquidos dos investimentos	Rendimentos Líquidos	Ganhos líquidos dos investimentos
Títulos de dívida do Estado ou de Outros Emissores Públicos	11 488	2 269	8 421	15 126
Títulos de dívida de Emissores Privados	54 342	-5 481	53 655	45 844
Unidades de Participação em FII	0	0	0	0
Unidades de Participação em FIM (Harmonizados)	1 326	20 383	1 519	47 860
<b>Total</b>	<b>67 156</b>	<b>17 170</b>	<b>63 594</b>	<b>108 830</b>

Tabela 9: Quantia de rendimentos, gastos, ganhos e perdas por categoria de investimento. Valores em euros.

### 11) INDICAÇÃO DAS COMISSÕES PAGAS, SEGMENTADAS POR NATUREZA, COM INDICAÇÃO DO MÉTODO DE CÁLCULO

	2020	2019
Comissões de gestão financeira	28 337	27 306
Comissões de mediação e gestão de ativos	14 107	13 773
<b>Total</b>	<b>42 443</b>	<b>41 079</b>

Tabela 10: Indicação das comissões pagas em 2020 e 2019. Valores em euros

As comissões de gestão e as comissões de depósito e guarda de títulos são aquelas que constam, respetivamente, do contrato de gestão e de depósito, na versão que se encontra em vigor.

A remuneração da entidade gestora corresponde a uma percentagem fixa sobre o valor médio do fundo e sobre o valor das contribuições e a remuneração da entidade de depósito corresponde a uma percentagem fixa sobre valor médio da carteira, aplicada no final de cada trimestre.

### 12) INDICAÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES PREVISTAS E DO MONTANTE E NATUREZA DAS EFETIVAMENTE REALIZADAS (IDENTIFICANDO AS CONTRIBUIÇÕES EM ESPÉCIE POR TIPO DE ATIVO), COM EXPLICAÇÃO DOS DESVIOS MATERIAIS E DE EVENTUAIS VARIAÇÕES RELEVANTES RELATIVAMENTE AO ANO ANTERIOR

As contribuições efetuadas para o Fundo de Pensões Johnson & Johnson ascenderam a 542.217 euros (2019: 465.599 euros) e foram integralmente realizadas em numerário, distribuindo-se da seguinte forma:

#### Contribuições Associado

	2020	2019
Johnson&Johnson	86 650	91 532
Janssen Cilag	144 699	139 046
JJ Surgical Vision Spain	50 010*	0
<b>Total</b>	<b>281 359</b>	<b>230 578</b>

Tabela 11: Contribuições do Associado realizadas em 2020 e 2019.

#### Contribuições Participantes

	2020	2019
Johnson&Johnson	89 318	93 580
Janssen Cilag	147 444	141 441
JJ Surgical Vision Spain	24 096*	0
<b>Total</b>	<b>260 858</b>	<b>235 021</b>

Tabela 12: Contribuições dos Participantes realizadas em 2020 e 2019.

\* Inclui valores existentes na adesão colectiva nº 131 ao Fundo de Pensões Aberto BPI Valorização que era da Abbott Medical Optics Inc. que foram transferidos para o Fundo (40.429€ contribuições do Associado e 15.469 contribuições dos participantes).

### 13) INDICAÇÃO DA NATUREZA E MONTANTE DOS BENEFÍCIOS PAGOS COM EXPLICAÇÃO DE EVENTUAIS VARIAÇÕES RELEVANTES RELATIVAMENTE AO ANO ANTERIOR

	2020	2019
Prémios únicos para aquisição de rendas vitalícias	132 381	11 781
Capitais vencidos (remições/vencimentos)	109 569	62 277
Transferências para Fundos de Pensões	402 953	181 140
<b>Total</b>	<b>644 903</b>	<b>255 199</b>

Tabela 13: Benefícios pagos no exercício de 2020 e 2019

Durante o ano de 2020, não houve registo de saídas por morte ou qualquer remição da conta participante por outro motivo previsto no contrato constitutivo. Existiu um aumento de transferências para outros Fundos de Pensões face ao ano anterior, assim como registo de saídas por reforma.

### 14) DESCRIÇÃO DAS TRANSAÇÕES QUE ENVOLVAM O FUNDO DE PENSÕES E OS ASSOCIADOS OU EMPRESAS COM ESTE RELACIONADOS

Durante o exercício de 2020, não existiram quaisquer transações entre o fundo de pensões e os associados ou empresas com estas relacionadas.

### 15) DESCRIÇÃO DA NATUREZA DOS ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E, QUANDO PRATICÁVEL, PARA OS PASSIVOS CONTINGENTES, UMA ESTIMATIVA DO SEU EFEITO FINANCEIRO E UMA INDICAÇÃO DAS INCERTEZAS ASSOCIADAS

O Fundo de Pensões Johnson & Johnson não tem, em 31 de dezembro de 2020, qualquer ativo ou passivo contingente.

### 16) INDICAÇÃO DA EXISTÊNCIA DE QUALQUER TIPO DE GARANTIA POR PARTE DA ENTIDADE GESTORA

A Lusitania Vida, Companhia de Seguros, SA, não prestou qualquer garantia, enquanto entidade gestora, ao Fundo de Pensões Johnson & Johnson.

### 17) INDICAÇÃO DA NATUREZA E MONTANTES SIGNIFICATIVOS DOS ITENS INCLUÍDOS NAS RUBRICAS "OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS" E "OUTRAS DESPESAS"

Na rubrica "Outras Despesas" encontram-se inscritos os valores suportados com auditoria, as taxas suportadas pelo Fundo, nomeadamente, a taxa para a Autoridade de Supervisão de Seguros Fundos de Pensões e outros encargos legais.

Os serviços prestados pelo Revisor Oficial de Contas são registados na demonstração financeira do fundo. Os honorários respectivos ascenderam a 3.250 euros, tendo compreendido o trabalho de revisão legal das contas do fundo de pensões sob gestão (2020: 3.000), e serviços de garantia de fiabilidade sobre o reporte prudencial do fundo submetido à ASF (2020: 250 euros).

## 18) EVENTOS SUBSEQUENTES

Até à data de autorização para a emissão destas demonstrações financeiras, não foram identificados eventos subsequentes que impliquem ajustamentos e divulgações adicionais.

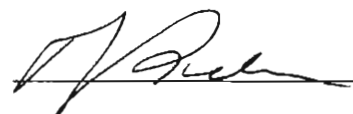
Lisboa, 15 de abril de 2021

O Contabilista Certificado



---

A Entidade Gestora



---



## **Certificação Legal das Contas**

### **Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras**

#### **Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Fundo de Pensões Johnson&Johnson (o Fundo), gerido pela Lusitania Vida - Companhia de Seguros, S.A. (a Entidade Gestora), as quais compreendem a demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total do ativo de 5.857.789 euros e um total do Fundo de 5.854.170 euros), a demonstração dos resultados (que evidencia um resultado líquido negativo de 70.810 euros) e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Fundo de Pensões Johnson&Johnson em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o relato financeiro dos fundos de pensões estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

#### **Bases para a opinião**

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### **Matérias relevantes de auditoria**

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação da opinião e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

---

**PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.**

Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal

Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal

Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, [www.pwc.pt](http://www.pwc.pt)

Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000

Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485



**Justo valor de instrumentos financeiros**

*Mensurações e divulgações relacionadas com a valorização de instrumentos financeiros apresentadas nas notas anexas 4, 5 e 7 às demonstrações financeiras.*

Os instrumentos financeiros apresentados na demonstração da posição financeira nas linhas de instrumentos de capital e unidades de participação, títulos de dívida pública e outros títulos de dívida, no montante total de 5.351.561 euros representam 90% do total do ativo do Fundo em 31 de dezembro de 2020, tendo constituído, pela sua significativa expressão no ativo, uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria. A valorização destes ativos envolve julgamento relativamente à seleção da base de mensuração para cada natureza de investimento.

O justo valor dos ativos financeiros cotados é o seu preço de compra corrente. Na ausência de cotação, o justo valor é estimado através da utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado ou de metodologias de avaliação, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o efeito de tempo, a curva de rentabilidade e fatores de volatilidade.

Os procedimentos de auditoria que desenvolvemos tiveram em consideração os potenciais impactos da pandemia Covid-19 na mensuração dos instrumentos financeiros, tendo incluído:

- A avaliação de metodologias, dados e pressupostos de valorização adotados para os instrumentos financeiros;
- Testes de detalhe às valorizações registadas no ativo da demonstração da posição financeira, nas linhas de instrumentos de capital e unidades de participação, títulos de dívida pública e outros títulos de dívida; e
- A análise da reconciliação do inventário de instrumentos financeiros com os registos contabilísticos.

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram também a revisão das divulgações relativamente aos instrumentos financeiros, constantes das notas anexas às demonstrações financeiras do Fundo, tendo em consideração o requerido pelo normativo contabilístico em vigor.

---

**Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização da Entidade Gestora pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- a) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o relato financeiro dos fundos de pensões estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões;

- b) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- d) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- e) avaliação da capacidade do Fundo para se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

### ***Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras***

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do Fundo;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora;
- d) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se

concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;

- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- f) comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- g) das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- h) declaramos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos-lhe todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, quais as medidas tomadas para eliminar as ameaças ou quais as salvaguardas aplicadas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## ***Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares***

### ***Sobre o relatório de gestão***

Dando cumprimento ao artigo 11.º da Norma Regulamentar n.º 7/2010–R, de 4 de junho, da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o Fundo, não identificámos incorreções materiais.

### ***Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014***

Dando cumprimento ao artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- a) Fomos nomeados auditores do Fundo pela primeira vez para o exercício de 2019, através da aceitação pela Entidade Gestora da proposta de prestação de serviços profissionais datada de 13 de agosto de 2019, mantendo-nos em funções até ao presente período. A nossa segunda nomeação ocorreu com a aprovação da proposta de prestação de serviços profissionais datada de 29 de outubro de 2020 para o exercício de 2020.
- b) O órgão de gestão da Entidade Gestora confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISAs mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude.
- c) Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora nesta mesma data.
- d) Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77º, n.º 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face ao Fundo durante a realização da auditoria.

15 de abril de 2021

PricewaterhouseCoopers & Associados  
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.  
representada por:



Carlos Manuel Sim Sim Maia, R.O.C.